

AS QUEIXAS ESCOLARES E OS SENTIDOS DA PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Libraiz O. C. Aldenora^{1*}, Almeida M. M. Denise¹

1. UFGD;

* Autor para contato: aldelibraiz@gmail.com

As transformações recentes decorrentes de mudanças políticas e econômicas ocorridas na última década em âmbito mundial causaram impactos sociais que acenaram para a urgência da conclusão das discussões e da regulamentação da psicologia no ambiente escolar e acelerando o ingresso destes profissionais em campo com vistas à promoção do bem estar e melhores condições para o aproveitamento acadêmico. Neste contexto, este estudo teve por objetivo verificar quais sentidos à escola têm produzido, através das falas dos psicólogos inseridos no cotidiano escolar. A partir da perspectiva histórico-cultural verificar as expectativas da comunidade escolar e a compreensão dos mesmos referente ao papel dos psicólogos no ambiente escolar. A metodologia utilizada para obtenção dos dados deu-se por meio de entrevistas semiestruturadas conduzidas por meio digital, através da plataforma Google Meets, com três psicólogas escolares da cidade de Maracaju–Ms. Após análise dos dados foi possível identificar algumas fragilidades, tais como, o isolamento do profissional e a dificuldade de estabelecimento do seu papel nesse ambiente. Fazendo-se necessário refletir como estes psicólogos ingressaram nas escolas, as queixas encontradas e as formas de abordagem mais apropriadas para a promoção do bem comum. O conhecimento das expectativas do conjunto de envolvidos no processo fez-se necessário para que a presença do profissional resulte na ampliação dos processos democráticos nas relações pedagógicas que possam favorecer à inclusão social nas escolas, visando não reproduzir o modelo utilizado anteriormente. Nesse sentido verificamos a importância da formação continuada e a comunicação entre os profissionais, bem como buscar quais são os diálogos entre as demandas emergentes e as dificuldades para se pensar as soluções possíveis. Por fim, ressaltamos como resultado deste trabalho a criação do projeto de uma rede de psicólogos escolares no sul do Mato Grosso do sul, oferecendo um espaço

de diálogos e formação continuada intitulado como “Rede de Psicólogas(os) escolares e educacionais da grande Dourados-Ms” para as participantes, juntamente com outros psicólogos escolares da região, visto ser uma das demandas apontadas neste estudo. Atualmente o grupo mantém-se em atividade com reuniões periódicas mensais, buscando ampliar e compartilhar os conhecimentos obtidos na prática cotidiana e diminuir o isolamento dos profissionais que atuam na escola.

Palavras-chave: Psicólogo escolar, educação continuada, rede.